



# CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA-SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



*32 LAUDAS.*

**DATA:** 09/04/96

**HORA:** 9h35' às 10h15'



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

*Publicação corrigida  
no DEL n.º 65/96, de 10/4/96.  
Oristira, em 10/4/96.*

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA**

**2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 2ª LEGISLATURA**

**ATA DA 35ª (TRIGÉSIMA QUINTA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,**

**EM 9 DE ABRIL DE 1996**

## **I - SUMÁRIO**

**1 - ABERTURA**

**2 - PEQUENO EXPEDIENTE**

### **2.1 - COMUNICADOS DE LÍDERES**

**DEPUTADO CÉSAR LACERDA**, em nome do PTB.

**DEPUTADO RENATO RAINHA**, em nome do PL.

**DEPUTADO MANOELZINHO**, em nome da bancada do PMDB.

**DEPUTADO WASNY DE ROURE**, em nome da bancada do PT.



**2.2 - COMUNICADOS DE PARLAMENTARES**

**DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT)**

**DEPUTADO CÉSAR LACERDA (PTB)**

**DEPUTADO RENATO RAINHA (PL)**

**3 - COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA**

**4 - ENCERRAMENTO**



## **II - DETALHAMENTO**

**PRESIDÊNCIA:** Deputados **Geraldo Magela** e **Jorge Cauhy**.

**SECRETARIA:** Deputados **Peniel Pacheco** e **César Lacerda**.

**LOCAL:** Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

**PREÂMBULO:** Às 9 horas e 29 minutos, compareceram os seguintes Deputados:

Antônio José - CAFU (PT), César Lacerda (PTB), Cláudio Monteiro (PPS), Daniel Marques (PMDB), Edimar Pireneus (PMDB), Filippelli (PMDB), Geraldo Magela (PT), João de Deus (PDT), Jorge Cauhy (PMDB), Luiz Estevão (PMDB), Manoelzinho (PMDB), Marcos Arruda (PSDB), Odilon Aires (PMDB), Peniel Pacheco (sem partido), Renato Rainha (PL), Wasny de Roure (PT) e Zé Ramalho (PDT).

### **1 - ABERTURA**

**O Deputado Jorge Cauhy**, no exercício da Presidência:

- Há número regimental. Está aberta a sessão.  
Sob a proteção de **Deus**, iniciamos os nossos trabalhos.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

*Publicação conferida  
no DEL n.º 6 S, de 10/4/96.  
Orestina, em 10/4/96.*

TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 2ª LEGISLATURA

ATA DA 35ª (TRIGÉSIMA QUINTA)  
SESSÃO **ORDINÁRIA**,

**EM 9 DE ABRIL DE 1996**

## I - SUMÁRIO

1 - ABERTURA

2 - PEQUENO EXPEDIENTE

2.1 - COMUNICADOS DE LÍDERES

**DEPUTADO CÉSAR LACERDA**, em nome do PTB.

**DEPUTADO RENATO RAINHA**, em nome do PL.

**DEPUTADO MANOELZINHO**, em nome da bancada do PMDB.

**DEPUTADO WASNY DE ROURE**, em nome da bancada do PT.



## 2.2 - COMUNICADOS DE PARLAMENTARES

DEPUTADO **WASNY** DE ROURE (PT)  
DEPUTADO CÉSAR LACERDA (PTB)  
DEPUTADO RENATO RAINHA (PL)

## 3 - COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA

## 4 - ENCERRAMENTO

**II - DETALHAMENTO**

**PRESIDÊNCIA:** Deputados Geraldo Magela e Jorge Cauhy.

**SECRETARIA:** Deputados Peniel Pacheco e César Lacerda,

**LOCAL:** Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

**PREÂMBULO:** Às 9 horas e 29 minutos, compareceram os seguintes Deputados:

Antônio José - CAFU (PT), César Lacerda (PTB), Cláudio Monteiro (PPS), Daniel Marques (PMDB), Edimar Pireneus (PMDB), Filippelli (PMDB), Geraldo Magela (PT), João de Deus (PDT), Jorge Cauhy (PMDB), Luiz Estevão (PMDB), Manoelzinho (PMDB), Marcos Arruda (PSDB), Odilon Aires (PMDB), Peniel Pacheco (sem partido), Renato Rainha (PL), Wasny de Roure (PT) e Zé Ramalho (PDT).



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA  
 DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
 SETOR DE TAQUIGRAFIA

# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 09 / 04 / 96	HORÁRIO INÍCIO 9h35'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 08.1
----------------------	-------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Lígia Fregapani	REVISOR(A) Edson	ORADOR(A) Dep. Jorge Cauhy
----------------------------------	---------------------	-------------------------------

O SR, PRESIDENTE (Jorge Cauhy) - Ha número regimental, está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Passamos a ordem do dia.

Comunicações de Líderes

Concedo a palavra ao Deputado César Lacerda.

O SR. CÉSAR LACERDA (PTB. Como Líder. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Deputados presentes, e lamentável que, às 9 horas e 30 minutos, quando estamos recebendo alunos, que são o futuro deste País, haja tão poucos Deputados presentes para recepcioná-los, mas, dentro de poucos instantes, eles estarão aqui, porque trabalhamos ontem até a meia-noite.

Sr. Presidente, solicito à Líder do Governo, Deputada Lúcia Carvalha, que interceda junto ao GDF para que não deixemos o Gama sem o Posto do PROCCN.

Solicito, também, ao Deputado Manoelzinho,



DATA 09 / 04 / 96	HORÁRIO INÍCIO 9h35'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 08.2
----------------------	-------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Lígia	REVISOR(A) Edson	ORADOR(A) Dep. César Lacerda
------------------------	---------------------	---------------------------------

que engrosse as fileiras, para que possamos, junto com os Deputados aqui presentes, interceder junto ao Governo do Distrito Federal.

Este é um pedido da Associação Comercial do Gama, Sr. Presidente. Hoje, os empresários exigem o posto do PROCÓN, para que haja uma participação mais efetiva e uma demonstração dos verdadeiros comerciantes.

Causou revolta à comunidade do Gama o fechamento do Posto do PROCÓN que funcionava anexo à Administração Regional.

Sr. Presidente, passo à Mesa a moção que reivindica ao Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal a reabertura do Posto do PROCÓN da cidade-satélite do Gama. Se queremos aumentar receitas, trabalhar melhor, o Sr. Governador tem por bem dar uma satisfação ao povo do Gama que merece a fiscalização do PROCÓN, que, sob a Presidência da Dra. Eliza, está demonstrando o porquê e como deve fazer com uma instituição a altura do PROCOM.

Era o que eu tinha a dizer.



DATA 09 / 04 / 96	HORÁRIO INÍCIO 9h35'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 08.3
----------------------	-------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Lígia	REVISOR(A) Edson	ORADOR(A) Dep. Jorge Cauhy
------------------------	---------------------	-------------------------------

O SR, PRESIDENTE (Jorge Cauhy) - Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Monteiro. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado João de Deus.  
(Pausa.)

O SR. MANOELZINHO - Sr. Presidente, peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Cauhy) - concedo a palavra ao Deputado Manoelzinho.

O SR. MANOELZINHO (PMDB. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, solicito a V.Exa. que fique estabelecido que o Deputado, ao ser chamado para falar no seu horário, não estando presente, não deverá mais ser chamado, para darmos prosseguimento à sessão.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Cauhy) - A Presidência vai atender à sua solicitação. Não será mais chamado o Deputado que estiver ausente.

Concedo a palavra ao Deputado Renato Rainha.



DATA 09 / 04 / 96	HORÁRIO INÍCIO 9h35'	SESSÃO/ REUNIÃO Ord.	QUARTO 08.4
----------------------	-------------------------	-------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Lígia	REVISOR(A) Edson	ORADOR(A) Dep. Renato Rainha
------------------------	---------------------	---------------------------------

O SR. RENATO RAINHA (PL. Corno Líder. Pronun-  
cia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, primei-  
ramente, dou as boas-vindas aos alunos de 3ª e 4ª séries do Centro de En-  
sino Unificado de Brasília, que nos honram com suas presenças nas galerias,  
assistindo aos trabalhos do Poder Legislativo. Parabéns a vocês! Muito  
obrigado pela presença nesta Casa!

Sr. Presidente, o Governo, como denunciei on-  
tem, começa a atacar os servidores públicos, começa investir  
contra os servidores públicos, no sentido de retirar o mínimo de - quês eles  
ainda dispõem. Mais uma vez o Governo se volta para a CODEPLAN.

A CODEPLAN é Empresa de fundamental impor-  
tância para o desenvolvimento do Distrito Federal. É o grande banco de da-  
dos que temos, que o Governo tem, que a população do Distrito Fede-  
ral tem para nortear as suas ações políticas, no sentido de oferecer à popu-  
lação melhores serviços públicos e melhores condições de vida. A CODEPLAN  
presta serviço a diversos órgãos, fornecendo informações f.



DATA 09 / 04 / 96	HORÁRIO INÍCIO 09h40'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 09. t
----------------------	--------------------------	--------------------------	-----------------

TAQUIGRAFO(A) Ludmila	REVISOR(A) Lopes	ORADOR(A) Dep. Renato Rainha
--------------------------	---------------------	---------------------------------

e de outras atividades, entre eles o DETRAN, a própria Secretaria de Fazenda e Planejamento, a Fundação Educacional, o DMTU, a Secretaria de Segurança, o Corpo de Bombeiros, a Polícia Militar, a Secretaria de Administração e a Fundação de Serviço Social.

E o Governo, agora, mais uma vez, ameaça extinguir a CODEPLAN. Primeiramente, com isso, o Governo, mais uma vez, implanta o terrorismo naquela empresa, com relação aos servidores que ali trabalham digna e arduamente, que são pais de família, e que estão numa situação de instabilidade, colocando inclusive a sua harmonia familiar em risco. É uma intransigência muito grande alguém chegar ao emprego, de onde tira o sustento da sua família e, de vez em quando, há, lá, uma posição do Governo, dizendo que vai acabar com a empresa, que não sabe o que vai fazer com os servidores daquela empresa, que vai demitir, que vai colocar para fora, que esses servidores, amanhã ou depois, vão ficar sem emprego para tirar dali, com dignidade, o sustento de sua família.

O que o Governo tem feito para fortalecer a CODEPLAN? Nada, absolutamente nada. Senão vejamos as denúncias que me chegaram ao gabinete. Primeiramente, a CODEPLAN já efetuou serviços - que estão inclusive faturados - em ordem de quatro milhões, trezentos e trinta e seis mil e vinte e nove reais e quarenta e sete centavos. Esses serviços já foram realizados,



DATA 09 / 04 / 96	HORÁRIO INÍCIO 09h40'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 09.2
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Ludmila	REVISOR(A) Lopes	ORADOR(A) Dep. Renato Rainha
--------------------------	---------------------	---------------------------------

a fatura já está pronta e o Governo não paga. Não paga! Isso faz tempo. São serviços efetuados desde 1º de janeiro de 1995 até 5 de março de 1996, e o Governo não paga esses serviços da CODEPLAN. Em virtude disso, a CODEPLAN acumulou uma dívida com os seus fornecedores da ordem de três milhões, novecentos e vinte e quatro mil, seiscentos e sessenta e sete reais e cinquenta e seis centavos.

Vejam bem que o crédito da CODEPLAN é muito maior do que o seu débito. Se o Governo honrasse o seu compromisso, hoje, a CODEPLAN estaria com as suas contas em dia, mas o Governo, de forma intencional, boicota a CODEPLAN, no sentido de acabar com essa empresa.

Um outro fato mais grave ainda, e que nós iremos fazer a denúncia hoje ao Tribunal de Contas: existe um contrato entre a CODEPLAN e o PRODASEN da ordem de trezentos e nove mil reais por mês, e o PRODASEN não está sendo utilizado, há mais de um ano. Ou seja, paga-se trezentos e nove mil reais por mês para se utilizar serviços do PRODASEN para a CODEPLAN e não se utiliza o PRODASEN há mais de um ano. É dinheiro sendo jogado fora, sendo jogado no bueiro.

Finalmente, outra denúncia que nos chegou, também grave: como é que o Governo pretende fortalecer uma empresa como a CODEPLAN, se ele manda embora todos os servidores de carreira dos cargos comissionados e traz



# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 09      04      96 ____/____/____	HORÁRIO INÍCIO 09h40'	SESSÃO/REUNIÃO Ord.	QUARTO 09.3
--	--------------------------	------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Ludmila	REVISOR(A) Lopes	ORADOR(A) Dep. Renato Rainha
--------------------------	---------------------	---------------------------------

pessoas de fora? E traz pessoas sem compromissos com a empresa? E traz pessoas que não tem profissionalismo e técnica em relação à empresa CODEPLAN? Apenas a título de exemplo, nós temos lá a esposa do Sr. Chico Floresta, Dona Sandra, que foi para lá numa barganha, ganhando três mil reais por mês. Em contrapartida, está aí o Governo ameaçando a CODEPLAN e os seus servidores de demissão.

O que se precisa fazer é o Governo atuar com seriedade no sentido de fazer os reajustes necessários para que a CODEPLAN seja uma empresa viável, e ela tem condições de ser, e principalmente que o Governo tenha respeito para com os servidores da CODEPLAN, que estão trabalhando pelo bem de Brasília, pelo bem da população do Distrito Federal, e estão, diuturnamente, sendo ameaçados por este Governo de terem a empresa, pela qual trabalham, extinta e de serem mandados embora.

É lamentável que um Governo que se intitula popular e democrático, preste-se ao papel de aterrorizador de servidores públicos.

Muito obrigado, Sr. Presidente.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA

# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
09 / 04 / 96	09h40'	Ord.	09.4

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Ludmila	Lopes	Dep. Jorge Cauhy

O SR. PRESIDENTE (Jorge Cauhy) - Concedo a palavra ao Deputado Miquéias Paz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Manoelzinho.



# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 9 / 4 / 96	HORÁRIO INÍCIO 9h45'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 10,1
--------------------	-------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Cristiane	REVISOR(A) Lopes	ORADOR(A) Dep. Manoelzinho
----------------------------	---------------------	-------------------------------

O SR. MANOELZINHO (PMDB. Como Líder. Pronuncia o seguinte discurso. Som revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, minhas prezadas crianças, estudantes do Centro de Ensino Unificado de Brasília - CEUB, professores que vieram trazendo os estudantes, para mim é uma alegria dobrada, porque também, já adulto, frequentei o CEUB por nove anos, e gostaria de saudar os professores, os diretores do CEUB e as crianças que vieram aqui assistir a esta sessão. Sejam bem-vindas à Câmara Legislativa!

Sr. Presidente, a nossa intervenção aqui é para convidar os Deputados desta Casa, os peemedebistas, para que nós possamos conhecer as instalações do Núcleo de Apoio aos Taxistas, existente no Aeroporto Internacional de Brasília.

Hoje, o Jornal do Brasília publicou uma matéria, vasta, também o Correio Braziliense, onde nós denunciemos - e ai quero chamar a atenção do Deputado Wasny de Roure - e da Deputada Lúcia Carvalho - nos jornais e no rádio, a intervenção nociva do Governo Cristovam em assuntos internos do Sindicato dos Condutores Autônomos.

Gostaria de fazer este registro para chamar a atenção dos Parlamentares, aqueles que são ligados ao sindicalismo, para mostrar como o Governo Cristovam tem se metido, de maneira atrevida, nos assuntos pertinen-

h



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA

# NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA 9 / 4 / 96	HORÁRIO INÍCIO 9h45'	SESSÃO/REUNIÃO Ord.	QUARTO 10.2
--------------------	-------------------------	------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Cristiane	REVISOR(A) Lopes	ORADOR(A) Dep. Manoelzinho
----------------------------	---------------------	-------------------------------

tes aos sindicatos que não lhe apoiam . Eu quero dizer que os sindicatos merecem respeito. O movimento sindical de Brasília é autônomo e tem o direito de manifestar-se de acordo com a vontade do seus associados. O Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários de Brasília não é ligado a nenhuma corrente sindical, exceto à Federação Nacional dos Condutores Autônomos e à Confederação Nacional dos Transportes. A nossa política é simplesmente dirigida no sentido de diminuir os problemas da categoria, Gostaria de contar com o apoio dos nobres Parlamentares, para que nós conhecessemos o trabalho realizado no Aeroporto. E nós, de pronto, como parlamentares, pudéssemos fazer um juízo do que é um sindicato, porque, lamentavelmente, de maneira nefasta, o Sr. Cristovam Buarque está determinando que seus prepostos agridadam a decisão de uma Assembléia Geral que deliberou sobre assuntos internos de uma categoria.

Por isso, gostaria de chamar a atenção de V.Exas. , para que nos não deixemos que o Governo continue tentando invadir a privacidade sindical de todas as categorias.

Era o que tinha a dizer.

(Assume a Presidência o Deputado Geraldo Magela.)

14



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA

# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
0 / 4 / 96	9h45'	Ord.	10.3

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Cristiane	Lopes	Dep. Geraldo Magela

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Solicito ao Sr. Secretário que proceda a chamada nominal dos Srs. Deputados, para verificação de quorum.

(Chamada nominal.)



# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

<b>DATA</b> 09 i 04 i 96	<b>HORÁRIO INÍCIO</b> 9h50'	<b>SESSÃO / REUNIÃO</b> Ord.	<b>QUARTO</b> 11.1
-----------------------------	--------------------------------	---------------------------------	-----------------------

<b>TAQUIGRAFO(A)</b> Kleber	<b>REVISOR(A)</b> Arnaud	<b>ORADOR(A)</b> Dep. Wasny de Roure
--------------------------------	-----------------------------	---

(Chamada nominal.)

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Há quorum para discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

O SR. WASNY DE ROURE (PT. Como Líder. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero, inicialmente, saudar as crianças, estudantes que estão visitando o Poder Legislativo, bem como seus professores, na perspectiva de aprimorar a formação democrática da nossa população, principalmente da geração futura.

Sr. Presidente, quero manifestar, em nome da Liderança do Partido dos Trabalhadores, minha profunda estranheza pelo fato de no acompanhamento do SIAFEM que estamos fazendo não identificarmos a receita tributária sobretudo proveniente do ICMS, cujos lançamentos ocorrem entre os dias 20 e 25. Estou encaminhando ofício ao Sr. Governador relatando a gravidade desse fato, de não constar oficialmente dos dados do SIAFEM esse lançamento creditado na conta do governo que deveria estar ocorrendo nos 10 dias posteriores ao mês subsequente.

Sr. Presidente, eu iria tratar de outro assunto, mas não poderia deixar de dar um esclarecimento em relação a alguns dos assuntos abordados



DATA 09 / 04 / 96	HORÁRIO INÍCIO 9h50'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 11.2
----------------------	-------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Kleber	REVISOR(A) Arnaud	ORADOR(A) Dep. Wasny de Roure
-------------------------	----------------------	----------------------------------

pelo Deputado Renato Rainha, há pouco.

Sr. Presidente, enquanto Secretário da Fazenda e Presidente do Conselho de Administração da CODEPLAN, assisti e acompanhei diversos processos de transformação daquela empresa.

Em primeiro lugar, Sr. Presidente, quero dizer que quem dirige aquela empresa é o Dr. Jorge Haroldo, funcionário concursado desta Casa. Ele foi Presidente do PSDB recentemente e atualmente ocupa o cargo de Presidente da CODEPLAN, juntamente com três outros diretores.

Essa empresa estava, sim, sucateada; essa empresa estava desmoralizada; essa empresa tinha conselheiros que recebiam montantes exorbitantes e tinha contratos que foram posteriormente denunciados pelo Tribunal de Contas; essa empresa, sim, ocupava três prédios, e como medida de contenção, ajustou-se no seu prédio central, desocupando, conseqüentemente, o outro edifício, que era alugado, o que lhe possibilitou melhores condições financeiras. Essa empresa recebeu um passivo incalculável - para revelá-lo eu demoraria, além de precisar estar, até, com toda a relação das ações trabalhistas que a CODEPLAN possui - chegando, inclusive, à absorção



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA

# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

<b>DATA</b> 09 / 04 / 96	<b>HORÁRIO INÍCIO</b> 9h50'	<b>SESSÃO / REUNIÃO</b> Ord.	<b>QUARTO</b> 11.3
-----------------------------	--------------------------------	---------------------------------	-----------------------

<b>TAQUIGRAFO(A)</b> Kleber	<b>REVISOR(A)</b> Arnaud	<b>ORADOR(A)</b> Dep. Wasny de Roure
--------------------------------	-----------------------------	---

de seus créditos pelo Poder Judiciário, Foi a extrema condescendência do

Poder Judiciário



# NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA 09 , 04 , 96	HORÁRIO INÍCIO 9h55'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 12.1/2
----------------------	-------------------------	--------------------------	------------------

TAQUIGRAFO(A) Denise	REVISOR(A) Arnaud	ORADOR(A) Dep. Wasny de Roure
-------------------------	----------------------	----------------------------------

que permitiu que a empresa pudesse retornar ao seu funcionamento.

Então, não seria justo que apontássemos críticas sem que, de fato, apontássemos as modificações.

Concluindo, Sr. Presidente, Deputado Renato Rainha e demais colegas, é importante que tenhamos clareza de todo o processo de recuperação da empresa chamada CODEPLAN. Essa empresa, hoje, tem novos contratos, o seu trabalho técnico, que há muito não existia, foi retomado, inclusive as publicações, até porque a gráfica estava sucateada.

Portanto, se há alguma denúncia de irregularidade, eu gostaria de ser o primeiro a assinar requerimento junto ao Tribunal de Contas.

Agora, não dá para fazermos críticas sem termos o conhecimento profundo da situação de recuperação que essa empresa vive.

É verdade: o Governo do Distrito Federal deve. Mas também é verdade que os servidores da CODEPLAN recebem, e sendo uma empresa pública, ela deveria ter receita própria para manter a folha salarial, que é mantida pelo Governo do Distrito Federal. O seu custeio é mantido por serviços que a empresa presta.

Acontece que os preços da CODEPLAN têm de se tornar competitivos para que ela não perca os serviços do Governo.

Era o que tinha a dizer.



# NOTAS TAQUIGRAFICAS

<b>DATA</b> 09 / 04 / 96	<b>HORÁRIO INÍCIO</b> 9h55'	<b>SESSÃO / REUNIÃO</b> Ord.	<b>QUARTO</b> 12.3
-----------------------------	--------------------------------	---------------------------------	-----------------------

<b>TAQUIGRAFO(A)</b> Denise	<b>REVISOR(A)</b> Arnaud	<b>ORADOR(A)</b> Dep. Renato Rainha
--------------------------------	-----------------------------	--

O SR. RENATO RAINHA - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem,

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Tem a palavra V.Exa.

O SR. RENATO RAINHA (PL. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, fui citado duas vezes pelo Deputado Wasny de Roure, inclusive quando S.Exa. já havia extrapolado o tempo que lhe era destinado. Solicito o direito de resposta para mostrar ao Deputado que os dados de que disponho são da própria CODEPLAN, dados oficiais. Tudo o que eu disse é verdade.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Deputado, vou analisar com base nas notas taquigráficas.

Solicito ao Setor de Taquigrafia que forneça rapidamente as notas taquigráficas, para que possamos analisar a citação do nome do Deputado Renato Rainha.

O SR. WASNY DE ROURE - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Tem a palavra V.Exa.

O SR. WASNY DE ROURE (PT. Pela ordem. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, de acordo com o Regimento Interno, em momento algum citei o nome do Deputado Renato Rainha pejorativamente ou de forma depreciativa.



DATA 09 / 04 / 96	HORÁRIO INÍCIO 9h55'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 12.4
----------------------	-------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Denise	REVISOR(A) Arnaud	ORADOR(A) Dep. Geraldo Magela
-------------------------	----------------------	----------------------------------

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - A Presidência vai analisar, Deputado.

Concedo a palavra ao Deputado Marcos Arruda. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Lúcia Carvalho. (Pausa.)

Registro que se encontram nas galerias os alunos de 3ª e 4- séries do Centro de Ensino Unificado de Brasília - CEUB -, que realizarão, na próxima sexta-feira, dia 12, sessão simulada nesta Casa.

Nesta oportunidade, os alunos estão acompanhados pela Coordenadora Pedagógica Norma de Albuquerque Augusto, e pelas professoras Leila Rezende Caetano e Marisa Fonseca Macedo.

Agradecemos a todos pela presença, aos alunos e professoras do CEUB.

Passa-se ao período de

#### COMUNICADOS DE PARLAMENTARES

Concedo a palavra ao Deputado José Edmar. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Edimar Pireneus. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Maninha. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Miquéias Paz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Monteiro. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

<b>DATA</b> 09 / 04 / 96	<b>HORÁRIO INÍCIO</b> 9h55'	<b>SESSÃO / REUNIÃO</b> Ord.	<b>QUARTO</b> 12.5
-----------------------------	--------------------------------	---------------------------------	-----------------------

<b>TAQUIGRAFO(A)</b> Denjse	<b>REVISOR(A)</b> Arnaud	<b>ORADOR(A)</b> Dep. Wasny de Roure
--------------------------------	-----------------------------	---

O SR. WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, protocolei nesta Casa, no dia de hoje, um projeto que propõe a ampliação da região do Varjão.

Essa região, durante o assentamento, sequer contemplava todos os moradores que lá residiam há muitos anos.

Como todos se recordam, sobretudo os Deputados da primeira Legisla- tura nesta Casa, o segundo projeto protocolado no Poder Legislativo, de mi- nha autoria, propunha a fixação daquela área, o que o Governo fez em forma de decreto. Conseqüentemente, o projeto foi desnecessário - na época, era Gover- nador o Sr. Joaquim Roriz.

DATA 09 / 04 / 96	HORÁRIO INÍCIO 10h00'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 13.1
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Raquel	REVISOR(A) M.Stein	ORADOR(A) Dep. Wasny de Roure
-------------------------	-----------------------	----------------------------------

Neste instante, eu apresento um projeto de lei, que procura ampliar a localidade do Varjão, possibilitando, não apenas a instalação plena e completa de todos aqueles que já moravam por ocasião da instalação do Varjão, como também, acabaria com a chamada ocupação existente naquela localidade.

Então, Sr. Presidente, Srs. Deputados, solicitamos a esta Casa uma apreciação acerca dessa matéria possibilitando o equacionamento daquela região, que hoje se constitui numa das conquistas maiores da população do Plano Piloto, em primeiro lugar, o Varjão, como também, a Vila Planalto,

duas referências históricas, que a sua população conquistou pelos anos de ocupação. Mais recentemente, o próprio acampamento Telebrasília, ainda que negado pelo governo anterior, se consolidou e firmou-se na atual governo, em função da determinação da população de não se afastar daquela localidade. Por isso, são três localidades que referenciam a luta da população por melhores condições de moradia e não ações clientelistas de governo, para atender aos interesses da população.



# NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
09 / 04 / 96	10h00'	Ord.	13.2

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Raquel	M.Stein	Dep, Geraldo Magela

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Concedo a palavra ao Deputado Daniel Marques. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Marcos Arruda. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Adão Xavier. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado João de Deus. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado César Lacerda. (Pausa.)

O SR. CÉSAR LACERDA (PTB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, galerias aqui presentes, alunos do CEUB, para nós é uma alegria vê-los aqui nesta Casa, principalmente para mim, que fui da primeira turma do CEUB do curso de Direito. Recebo-os com muita alegria, alunos do CEUB.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, na data de ontem, encaminhei aos gabinetes de V.Exas. cópia do ofício do Sr. Secretário de Segurança, General Gilberto Serra, que traz os relatórios de minhas visitas à Papuda e ao Núcleo de Custódia. Nesse documento, fica demonstrado que estive duas vezes no Núcleo de Custódia e, em ambas, na condição de Representante da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania.

Srs. Deputados, faço essa declaração, porque eu não quero nem



# NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA 09 / 04 / 96	HORÁRIO INÍCIO 10h00'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 13.3
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Raquel	REVISOR(A) M.Stein	ORADOR(A) Dep. César Lacerda
-------------------------	-----------------------	---------------------------------

notícia de CPI das Drogas; não quero entrar, não quero saber; quero somente resultados. Estou de fora para cobrar resultados.

A primeira visita foi em março de 1995, para acompanhar denúncias de agressão a uma detenta. A segunda visita, agora, em março de 1996, foi para as festividades do Dia Internacional da Mulher, na condição de Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania, a convite da OAB. Se fiz isso, foi porque o Deputado Manoelzinho, certa vez, disse-me que, no Gama, corria boatos de que eu estaria por trás da CPI contra S.Exa. E eu respondi: "Manoelzinho, não é isso." Depois, o próprio Deputado Manoelzinho me disse que tinha recebido um recado de que eu estaria indo todos os dias no presídio, a fim de arrumar provas falsas contra S.Exa.

Digo isso, Srs. Deputados, para mostrar que eu estive uma única vez e numa distância de 5 metros dos presos, não podendo conversar com eles.

Conforme atesta o documento, na Papuda, estive uma única vez, no início de 1995, e agora. Sendo assim, não posso admitir que ninguém, nem mesmo o Deputado Manoelzinho, propague que eu estaria indo freqüentemente naquele estabelecimento penal com o objetivo de conseguir provas do envol-



CÂMARA LEGISUTIVA DO DISTRITO FEDERAL  
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA

# NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA 09 / 04 / 96	HORÁRIO INÍCIO 10h00'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 13.4
TAQUIGRAFO(A) Raquel	REVISOR(A) M.Stein	ORADOR(A) Dep. César Lacerda	

vimento de S.Exa. com o narcotráfico de drogas no Gama. Espero, portanto,  
que agora isso termine para sempre,

<b>DATA</b> 09 / 04 / 96	<b>HORÁRIO INÍCIO</b> 10h05'	<b>SESSÃO / REUNIÃO</b> Ord.	<b>QUARTO</b> 14.1
-----------------------------	---------------------------------	---------------------------------	-----------------------

<b>TAQUIGRAFO(A)</b> Luciana	<b>REVISOR(A)</b> M. Stein	<b>ORADOR(A)</b> Dep. César Lacerda
---------------------------------	-------------------------------	--

e que o Deputado Manoelzinho, que se diz vítima de acusações levianas e sempre tem repetido isso, não queira usar do mesmo expediente contra a minha pessoa,

Além disso, Srs. Deputados, a imagem do Gama está tao desgastada que todo o tempo que eu tiver para mudar esse quadro-negro ainda é pouco. Está na hora de todos nós, inclusive o Deputado Manoelzinho, acabarmos com essa neurose de que estou atrás de tudo para combater a verdadeira fonte de notícia, que é o próprio irmão do Deputado Manoelzinho. Ele veio aqui e parece-me que está sendo desmascarado, conforme S.Exa. acabou de me dizer. A fonte de tudo é o próprio irmão do Deputado Manoelzinho e não eu. Por isso, que quero acabar com essa questão.

Afim de contas, o caso não é da esfera política do Gama e, sim, da Polícia. Fui até contra o que está sendo feito na CPI, porque acho que isso é um caso de polícia. É ela quem tem que desvendar isso. Agora, vou modificar, Sr. Presidente. Enquanto não for aprovado o Código de Ética do Deputado Jorge Cauhy, o Deputado que falar sobre a "Máfia do Gama", eu vou falar que a máfia do Gama é a ... E vou completar. No Gama, nao há máfia; existem alguns que praticam coisas erradas. Agora, o meu Gama é o Gama de Luiz Lobo, de Antônio Rodrigues, do Tonhão, da Sheila, do dentis-



# NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
09 / 04 / 96	10h05'	Ord.	14.2

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Luciana	M. Stein	Dep. César Lacerda

ta Dr. Sebastião, dos advogados Antônio Sá, Nader e Jair, do Lions, do Rotary, da Maçonaria, dos pastores Gedeon, Edideus, Moizés, João Miranda e Nobre, dos padres Guilherme e Natale, dos outros sacerdotes, dos diretores de escola, das associações comerciais, do Sr. Jaime Saraiva, do Sr. Ronaldo do Sinésio, Dra. Walquíria, da Maria José, da Casa dos Idosos, da Geralda Vernek. É o Gama do progresso, do amor, da árvore que dá frutos, mas eles jogam pedras. Vamos acabar com isso. Droga e tráfico sabemos que há em todo o lugar, em toda Brasília, e o Gama não é exceção. Existe sim, alguém mexendo com isso lá, mas não são aqueles que talvez possam estar sendo atacados.

Isso a CPI é quem dir'a. E, por isso, eu digo: "Sr. Presidente, enquanto o Código de Ética não vem, vou mandar para aquele outro lugar, também, quem falar em "Mafia do Gama."



# NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA 09 / 04 / 96	HORÁRIO INÍCIO 10h05'	SESSÃO/REUNIÃO Ord.	QUARTO 14.3
----------------------	--------------------------	------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Luciana	REVISOR(A) M. Stein	ORADOR(A) Dep. Renato Rainha
--------------------------	------------------------	---------------------------------

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Concedo a palavra ao Deputado Filippelli. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Luiz Estevão. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Benício Tavares. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Odilon Aires. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Lúcia Carvalho. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Renato Rainha.

O SR. RENATO RAINHA (PL. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, o transporte em Brasília está um caos muito grande. Hoje, trafegar nas vias públicas do Distrito Federal é uma aventura muito grande, principalmente, porque não existe um ordenamento no tocante ao tráfego de veículos que fazem o transporte coletivo de passageiros, seja no transporte oficial, seja no alternativo.

Tenho recebido relato de diversas pessoas que, ao andarem com seus veículos pelas vias públicas do Distrito Federal, têm visto e até sido vítimas de problemas de risco, de motoristas de Kombis e ônibus que, para disputarem passageiros, fazem pegadas nas pistas e costumam fazer feixas aos veículos que estão trafegando por ali.

Por isso, estou apresentando um projeto de lei - e peço o apoio de todos Parlamentares -, para que torne obrigatório



DATA 09 / 04 / 96	HORÁRIO INÍCIO 10h10'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 15.1
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Marco A.	REVISOR(A) Honda	ORADOR(A) Dep, Renato Rainha
---------------------------	---------------------	---------------------------------

que todos os veículos de transporte coletivo e alternativo só trafeguem pela direita nas vias públicas do Distrito Federal. Desse projeto de lei consta, inclusive, uma penalidade bastante pesada para os veículos que descumprirem essa determinação. Tenho certeza de que, aprovado por esta Casa, esse projeto contribuirá muito para o aumento da segurança no trânsito no Distrito Federal, servindo, assim, de fator de educação aos motoristas que estão trafegando nas vias públicas. Certamente que não é a maioria, muito pelo contrário, é uma minoria de motoristas que colocam em risco a vida alheia pela ganância do lucro, embarcando um maior número de passageiros,

Essa situação é grave e é preciso que esta Casa, por meio de uma lei, ordene-a. Temos certeza de que, além do fator segurança, teremos o tráfego de veículos fluindo com melhor qualidade. Em diversas cidades do nosso País onde foi determinada faixa exclusiva para veículos de transportes coletivo, o trânsito de veículos flui com certa tranqüilidade e mesmo com agilidade.

Portanto, ao apresentar hoje esse projeto, peço apoio a todos os Parlamentares para que possamos convertê-lo em lei o mais rapidamente possível.

Volto, agora, à questão da CODEPLAN, reafirmando tudo que eu



DATA 09 , 04 , 96	HORÁRIO INÍCIO 10h10'	SESSÃO/REUNIÃO Ord.	QUARTO 15.2
----------------------	--------------------------	------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Marco A.	REVISOR(A) Honda	ORADOR(A) Dep. Renato Rainha
---------------------------	---------------------	---------------------------------

disse anteriormente : existe interesse do Governo, realmente, em extinguir essa empresa. Conforme dito nos jornais, neste final-de-semana, se o Governo quer sanear mesmo e reestruturar a CODEPLAN, por que vive a ameaçar seus servidores? Por que não paga o que deve a essa empresa para que possa pagar seus credores? Por que o Governo fica ainda a sustentar contratos inúteis, levando dinheiro público para o "buraco", sem qualquer finalidade? Essas são as perguntas que nós fazemos. Qual é, de fato, a posição oficial do GDF com relação a essa empresa de fundamental importância para o Distrito Federal?

Pronuncio-me também sobre o projeto de desconstitucionalização da Segurança Pública, que foi apresentado pelo Deputado Moreira Franco, no Congresso Nacional. Ontem, pudemos participar de um debate <sup>a</sup> que estiveram presentes presidentes de sindicatos e associações de todos os segmentos da Segurança Pública do nosso País. Todos estamos bastante preocupados porque, ao se retirar a Segurança Pública do texto constitucional, o Governo Federal demonstrará a sua falta de atenção para com essa área. Demonstra, ainda, que a área de Segurança Pública não é prioritária para o Governo Federal. Ao fazer isso e permitir que cada Estado da Federação, bem como o Distrito Federal, organize o seu modelo de Segurança Pública, estar-se-á criando uma "colcha de retalhos", um organismo anárquico de Segurança Pública em cada Unidade da Federa



# NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
09 / 04 / 96	10h 15'	Ord.	16.1

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Milen e	Honda	Dep. Geraldo Magela

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Encontram-se presentes

9 Deputados.

Não há quorum para deliberação.

Declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 10h15min.)